

# Visão Geral DCEE IPP

05 de Dezembro de 2025

**Em outubro de 2025, o Índice de Preços ao Produtor (IPP) registrou variação negativa de -0,48%.**

Em outubro de 2025, o Índice de Preços ao Produtor (IPP) da indústria de transformação apresentou uma retração de 0,48% em relação a setembro, marcando o nono recuo mensal consecutivo. A variação acumulada no ano foi de -4,33%, ao passo que a variação acumulada em 12 meses foi de -1,82%. Em outubro de 2024, na comparação mensal, o IPP registrou 0,97%.

**Quadro 1.** Índice de Preços ao Produtor (IPP)

Período	Variação (%)
Outubro 2025 / setembro 2025	-0,48
Acumulado no ano	-4,33
Acumulado em 12 meses	-1,82

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coord. Estatísticas conjunturais em empresas.  
Elaboração: DCEE/ ABIMAQ

O Índice de Preços ao Produtor (IPP) das Indústrias Extrativas e Transformadoras avalia os custos de produtos "na saída da fábrica", sem considerar impostos e fretes. Ele engloba as principais categorias econômicas: bens de capital, bens intermediários e bens de consumo (duráveis, semiduráveis e não duráveis).

- Em outubro, 11 das 24 atividades industriais analisadas apresentaram variações negativas de preço, em comparação ao mês anterior.

- As quatro variações mais intensas foram em outros produtos químicos (-2,00%); perfumaria, sabões e produtos de limpeza (1,89%); metalurgia (1,80%); e calçados e produtos de couro (-1,60%).
- Já as principais influências vieram de alimentos (-0,36 p.p), outros produtos químicos (-0,16 p.p), metalurgia (0,11 p.p) e refino de petróleo e biocombustíveis (-0,09 p.p).
- O setor alimentício é o que mais afeta o resultado. Da variação de -4,33%, -2,43 p.p. é atribuída ao movimento dos preços dos alimentos. Um fator relevante nesse movimento é a taxa de câmbio: apesar da desvalorização do real em relação ao dólar na transição de setembro para outubro (0,3%), nos primeiros dez meses do ano, houve uma valorização do real de 11,7%. Ademais, é uma época de colheita de produtos que são matérias-primas relevantes, como cana-de-açúcar, soja e arroz.
- Os outros três setores que mais afetaram o resultado do ano também tiveram um impacto negativo nos preços: indústrias extrativas (devido às flutuações nos preços internacionais do petróleo bruto e do minério de ferro), metalurgia (aumento da oferta global) e refino de petróleo (redução nos preços dos derivados, alinhada com a queda do preço do petróleo no mercado internacional).
- Os preços do leite e das carnes bovinas frescas também afetam negativamente a comparação entre outubro e setembro. O primeiro se deve à maior captação de leite nas bacias leiteiras, resultando, assim, em menores custos de aquisição da matéria-prima. Em relação à carne bovina, as empresas justificaram a oscilação entre uma demanda reduzida e a oferta de descontos pontuais.
- Em Bens de Capital, os produtos com maior influência alta na variação mensal, podemos citar: Aviões de peso superior a 2.000 kg; Aparelhos para filtrar ou depurar gases; Reboques e semirreboques, exceto para uso agrícola; Máquinas para colheita; Aparelho filtrar/depurar líquido motor de combustão interna; Fabricação de embarcações; e Moldes para fabricação de peças de borracha ou plástico.
- Já como fator baixista, em Bens de Capital, podemos citar: Caminhão-trator, para reboques e semirreboques; Computadores pessoais portáteis; e Impressoras/outros equipamentos informática multifuncionais.

- As máquinas e equipamentos registraram alta nos preços em outubro (+0,20%) e acumula alta no ano (+1,73) e nos últimos 12 meses (+3,03%).

### Outros dados inflacionários:

- Em outubro, o IPCA-15 apresentou um aumento de 0,20% em novembro, superando a mediana do mercado, que era de 0,18%. As passagens aéreas e a alimentação fora do domicílio se destacaram, enquanto a inflação da alimentação no domicílio e dos bens industriais mostrou números mais baixos.
- Ainda sobre o IPCA-15, os bens industriais apresentaram uma deflação de 0,06%, valor inferior às nossas previsões.
- O resultado indicou uma inflação moderada, com a surpresa de alta parcialmente atribuída a itens voláteis. Possíveis preocupações relacionadas à pressão da alimentação fora de casa são atenuadas pela dinâmica positiva dos alimentos consumidos dentro do domicílio. Os núcleos continuaram a moderar, com os bens industriais contribuindo de forma positiva para o desempenho do mês. A informação indica um viés de baixa para a nossa previsão de inflação de 4,5% para este ano.

## Anexos

**Tabela 2** - Índice de Preços ao Produtor, variação segundo as Indústrias Extrativas e de Transformação.

Categorias de Uso	Variação (%)								
	Mensal			Acumulado do ano			Últimos 12 Meses		
	ago/25	set/25	out/25	ago/25	set/25	out/25	ago/25	set/25	out/25
Indústria Geral	-0,21	-0,24	-0,48	-3,63	-3,86	-4,33	0,47	-0,39	-1,8
Bens de Capital (BK)	0,52	-0,41	0,19	0,4	-0,01	0,18	4,21	3,6	2,83
Bens Intermediários (BI)	-0,16	-0,57	-0,65	-5,77	-6,3	-6,92	-1,97	-2,7	-4,15
Bens de Consumo (BC)	-0,43	0,26	-0,38	-1,28	-1,02	-1,4	3,35	2,21	0,7
Bens de Consumo Duráveis (BCD)	0,27	0,5	0,06	2,2	2,7	2,76	3,69	3,6	2,96
Bens de Consumo Semiduráveis e Não Duráveis (BCND)	-0,57	0,22	-0,46	-1,94	-1,73	-2,18	3,28	1,95	0,22

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coord. Estatísticas conjunturais em empresas.

Elaboração: DCEE/ ABIMAQ

**Tabela 3** - Índice de Preços ao Produtor, segundo as Indústrias Extrativas e de Transformação (Indústria Geral), Brasil, últimos quatro meses.

Indústria Geral e Seções	Variação (%)								
	Mensal			Acumulado do ano			Últimos 12 Meses		
	ago/25	set/25	out/25	ago/25	set/25	out/25	ago/25	set/25	out/25
Indústria Geral	-0,21	-0,24	-0,48	-3,63	-3,86	-4,33	0,47	-0,39	-1,8
B - Indústrias Extrativas	-1,39	0,52	-0,69	-14,0	-13,54	-14,14	-6,29	0,05	-7,87
C - Indústrias de Transformação	-0,16	-0,27	-0,47	-3,11	-3,38	-3,83	0,79	-0,41	-1,53

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coord. Estatísticas conjunturais em empresas.

Elaboração: DCEE/ ABIMAQ

**Tabela 4** - Índice de Preços ao Produtor, por tipo de índice

Categorias de Uso	Variação (%)		
	Outubro/2025 Setembro/2025	Acumulado do ano	Últimos 12 Meses
Fabricação de máquinas e equipamentos	0,20	1,73	3,03

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coord. Estatísticas conjunturais em empresas.

Elaboração: DCEE/ ABIMAQ

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.